



GESTÃO FINANCEIRA DO POLICIAL MILITAR E O IMPACTO NA SUA ESTABILIDADE FINANCEIRA



<https://doi.org/10.56238/levv15n43-116>

Data de submissão: 24/11/2024

Data de publicação: 24/12/2024

Dernivaldo da Costa Tirello

Especialista em Gestão de Segurança Pública
Academia Policial Militar Tiradentes- Campus Palmas (APMT)
Email: tirelopm@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5842-4319>

Fabício Vieira Ribeiro

Especialista em Medicina do Tráfego
Academia Policial Militar Tiradentes- Campus Palmas (APMT)
Email: fvr2011@live.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3381-085X>

Marcos Antônio Negreiros Dias

Mestrando em Ciências Florestais e Ambientais
Universidade Federal do Tocantins – Campus Gurupi (UFT)
Email: marcosnegreiros1985@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1964-620X>

Juliana Di Silva Oliveira

Mestre em Psicologia
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Email: judisipm@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4635-3621>

RESUMO

A carreira policial militar é caracterizada por jornadas extenuantes e responsabilidades singulares, exigindo equilíbrio entre as demandas profissionais e a vida pessoal. Nesse contexto, a gestão financeira se torna um elemento crucial para assegurar a estabilidade emocional e o bem-estar dos profissionais da segurança pública. Este artigo teve como objetivo analisar a importância da gestão financeira para os Policiais Militares, destacando sua influência na qualidade de vida e na segurança financeira desses profissionais. A problemática investigada foi: como a gestão financeira pode contribuir para um futuro mais seguro e estável para os policiais militares? A metodologia adotada consistiu em uma revisão de literatura, utilizando bases científicas como Portal CAPES, Science Direct e SciELO, com foco em identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos policiais na administração de seus recursos financeiros e as estratégias mais eficazes para superá-las. Os resultados indicam que a falta de planejamento financeiro está associada a altos níveis de estresse e instabilidade, afetando tanto a vida pessoal quanto o desempenho profissional. O estudo propõe a inclusão de educação financeira na formação e durante a carreira dos policiais militares, a fim de promover conscientização sobre planejamento e hábitos financeiros saudáveis. As contribuições desta pesquisa se estendem para a grande área de gestão pública e segurança, ao propor a implementação de políticas públicas e programas de educação financeira voltados para os policiais militares. Essas iniciativas



visam melhorar a qualidade de vida dos profissionais e fortalecer a instituição policial, garantindo maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de assegurar um futuro mais estável e seguro.

Palavras-chave: Educação monetária, Qualidade de vida, Segurança, Políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

A carreira Policial Militar é caracterizada por altos níveis de estresse e vigilância contínua, demandando desses profissionais uma dedicação incansável à preservação da segurança e da ordem pública (MOREIRA; CERCATTO, 2024; ALVES et al., 2023). Guiados pelo lema “Servir e Proteger”, os policiais atuam em ambientes desafiadores, enfrentando situações adversas e lidando frequentemente com indivíduos que infringem a lei. Esse cenário coloca sobre o policial a grande responsabilidade de restaurar e preservar a ordem social, ao mesmo tempo em que resguarda os direitos dos cidadãos (LYSOVA, 2024).

Entretanto, a exigência física e emocional inerente à profissão frequentemente leva esses profissionais a ambientes hostis e inóspitos, evitados por grande parte da população (ARAÚJO, 2019). A interação diária com situações de alta tensão e indivíduos que desrespeitam normas sociais acaba comprometendo a qualidade de vida do policial. Soma-se a isso a busca por válvulas de escape, como atividades de lazer ou prazeres imediatos, que muitas vezes resultam em decisões financeiras precipitadas, gerando instabilidade econômica a curto, médio e longo prazo, impactando negativamente a vida familiar (ALEXOPOULOS et al., 2014; DE JESUS, 2023; ALVES et al., 2023).

Um dos problemas centrais enfrentados pelos policiais militares está na falta de familiaridade com práticas de gestão financeira, situação que reflete a realidade da maioria da população brasileira. A ausência de uma formação sólida em planejamento financeiro impede que esses profissionais criem estratégias sustentáveis para sua qualidade de vida no futuro. Isso agrava condições de estresse, prejudicando não apenas o desempenho profissional, mas também a saúde física e mental (SHIMITT, 2020). Nesse sentido, a gestão financeira não se limita à administração de recursos, mas assume o papel de um fator determinante para a estabilidade e o bem-estar do indivíduo e de sua família (FERREIRA, 2019).

Sob essa ótica, a gestão financeira se apresenta como uma ferramenta poderosa para promover o progresso individual e social, proporcionando ao Policial Militar a capacidade de lidar com desafios cotidianos de maneira mais planejada e articulada (GARCÊS, 2019). Reconhecer a importância dessa temática, portanto, é essencial para fomentar uma vida mais digna, segura e equilibrada, tanto no aspecto pessoal quanto no profissional.

Diante desse contexto, o presente artigo busca responder ao seguinte problema: como a gestão financeira pode impactar positivamente a qualidade de vida e a segurança financeira dos Policiais Militares? Este questionamento é particularmente relevante devido ao papel crítico que esses profissionais desempenham na sociedade, aliado à necessidade de lhes oferecer condições que minimizem o impacto de sua rotina desgastante.

O estudo justifica-se pela relevância de compreender e propor soluções para a gestão financeira dos policiais militares, considerando que essa questão afeta não apenas os profissionais, mas também

suas famílias e, indiretamente, a sociedade que depende de sua atuação. A temática é de grande importância, pois envolve a promoção da estabilidade financeira e emocional desses profissionais, que enfrentam desafios únicos em suas funções.

A metodologia utilizada baseia-se na revisão de literatura, com o método dedutivo, envolvendo a análise de artigos acadêmicos, livros e materiais disponíveis em bases científicas como o Portal da CAPES, Science Direct e SciELO. Palavras-chave como “policial e gestão financeira”, “qualidade financeira” e “gestão financeira do policial militar” foram utilizadas para orientar a busca bibliográfica e estruturar a argumentação teórica.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar, a partir de referenciais teóricos, a importância da gestão financeira para os Policiais Militares, destacando sua influência direta na qualidade de vida e na segurança financeira desses profissionais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia de revisão de literatura, empregando o método de argumentação dedutivo. Esse método possibilita o uso de premissas gerais, fundamentadas em fontes teóricas relevantes, para deduzir implicações práticas relacionadas ao tema em análise. A principal estratégia metodológica consistiu na pesquisa bibliográfica, enriquecida por dados coletados em fontes confiáveis, como sites especializados, jornais e revistas científicas. O estudo privilegiou as bases de dados Portal da CAPES, ScienceDirect e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando palavras-chave como “policial e a gestão financeira,” “qualidade financeira,” e “gestão financeira do policial militar.” Além disso, foram consultadas obras literárias para complementar as perspectivas sobre o tema (MATTAR; RAMOS, 2021).

A revisão de literatura é amplamente reconhecida como um método eficaz para compreender fenômenos complexos e interdisciplinares. Segundo Marconi e Lakatos (2017), o avanço da internet ampliou o acesso a fontes diversificadas de informação, permitindo que pesquisadores explorem diferentes perspectivas e tendências emergentes. Nesse contexto, o uso de bases de dados robustas assegura a credibilidade e a relevância dos achados, atendendo aos padrões científicos contemporâneos.

Adicionalmente, optou-se por uma abordagem analítica, na qual as informações coletadas foram categorizadas e avaliadas em relação à pertinência ao tema central do estudo. A seleção criteriosa das fontes seguiu os preceitos de relevância, atualidade e qualidade dos dados, aspectos essenciais para a validade dos resultados. Segundo Brito, Oliveira e Silva (2021), a pesquisa bibliográfica requer um rigor metodológico que privilegie fontes primárias e secundárias com reconhecida confiabilidade, permitindo uma análise abrangente e contextualizada.

A metodologia também se apoia no conceito de triangulação teórica, onde as informações obtidas foram confrontadas com diferentes abordagens apresentadas na literatura. Isso permitiu identificar pontos de convergência e divergência entre os autores, ampliando a compreensão sobre a gestão financeira no contexto da carreira policial militar. Segundo Brito, Oliveira e Silva (2021), a triangulação oferece um panorama mais robusto do fenômeno estudado, reduzindo vieses e fortalecendo as inferências teóricas.

Por fim, a análise dos dados seguiu uma lógica dedutiva, em que as informações foram interpretadas à luz dos objetivos da pesquisa. O método dedutivo é indicado para estudos que buscam inferir soluções práticas a partir de conceitos teóricos gerais, permitindo identificar estratégias eficazes para superar os desafios enfrentados pelos policiais militares na administração de seus recursos financeiros (MATTAR; RAMOS, 2021). Este rigor metodológico assegura a relevância dos resultados obtidos e sua contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas institucionais voltadas ao fortalecimento da gestão financeira e da qualidade de vida dos profissionais da segurança pública.

3 ASPECTOS TEÓRICOS SOBRE GESTÃO FINANCEIRA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO POLICIAL MILITAR

3.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS SOBRE GESTÃO FINANCEIRA

Os ensinamentos, metas e diretrizes que integram o bojo da organização financeira, tem, ao longo dos últimos anos, ganhado destaque significativo e, de certa forma, até se popularizado como um meio de promover à população em geral maior qualidade de vida, adquirida através dos entendimentos relativos à boa gestão financeira de recursos pessoais. (GOMES; THIESEN, 2022)

Nesse sentido, pode-se dizer que os pressupostos para uma boa gestão se consolidam a partir de um processo de educação financeira eficiente e bem estruturado que tem como meta expor a quem se propõe a aprender, formas de gerir eficientemente seus ganhos. Logo, infere-se que, a partir desses ensinamentos, a importância de se ter presente medidas e ações que são coerentes com a preservação de maior estabilidade na vida financeira.

Neste contexto, dá-se maior destaque ao fenômeno de surgimento de inúmeras fórmulas que prometem, entre tantos outros fatores, aumentar ganhos, fazer com que a pessoa que adere a tais escopos migre rapidamente de uma condição e classe para o status que deseja, junto a um modelo que além de ser claramente superficial, se traduz em um amontoado de ações vazias e que não apresentam na prática os resultados mágicos que prometem na teoria (JÚNIOR; GARCIA, 2021).

Cabe reiterar que a gestão financeira deve ser entendida como uma ciência de aplicação contínua, que por sua vez se transforma em hábito e que, por conseguinte, gera resultados e não como

uma ação que se aplicada uma única vez transforma a vida de quem a usa como uma tendência (FIORENTINI, 2018).

A gestão financeira enquanto ciência não deve ser vista sob uma ótica centrada com modelos e ações únicos e uniformes que são aplicados a todos de forma planejada. Longe disso, ao se aderir aos propósitos presentes na gestão financeira, o que se tem é a possibilidade de fazer com que a cada caso, seja de uma empresa ou de uma pessoa, sejam aplicadas medidas diferenciadas que correspondem às metas e necessidades desta pessoa (GITMAN, 2018).

Portanto, somente a partir do reconhecimento da situação atual, a partir do entendimento sobre o que precisa ser modificado e com base no reconhecimento das limitações e de todos os fatores que incubem um gasto irregular e por consequência exacerbado de seus recursos, que se pode delimitar de que forma a gestão de seus recursos pode ser bem orientada (HAFELD, 2018).

3.2 FATORES CONTRIBUTIVOS PARA OS NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DO POLICIAL MILITAR

A partir de um análise contextual das forças policiais, com o intuito de compreender os pontos principais que levam o Policial Militar uma má gestão de sua renda, observa-se que é necessária uma análise sobre as condições de trabalho em que este profissional atua, reconhecendo os riscos em potencial, especialmente o risco de morte ao qual sempre está sujeito, junto a todos os demais fatores que são claramente insalubres e fomentando impactos emocionais, psicológicos e salutar que comprometem qualitativamente a vida do policial (MARTINS, 2018).

A forma como o Policial Militar lida com dinheiro e administra o restante de sua vida, não tem relação direta com a quantidade de dinheiro que ele recebe em si, mas sim com a forma como ele o utiliza. Por exemplo, realizando um retrato empírico e comparativo de uma pessoa que possui renda hipotética de R\$4.000,00 (quatro mil reais) mensais, mas que consegue arcar com todas as suas despesas e ainda reservar um pouco de dinheiro para um fundo de emergência. Em comparação com uma pessoa que possui uma renda hipotética de R\$14.000,00 (quatorze mil reais) mensais, todavia apresenta uma situação de instabilidade financeira, endividamento e complicações familiares em decorrência da ausência de recursos (MOREIRA, 2018). Portanto, o que as diferem é a gestão financeira, de acordo ao contexto social e econômico em que estão inseridas.

Nesse aspecto, o que se busca desenhar com isso, é o fato de que, apesar do quantitativo de valores ser uma parte relevante do processo de gestão, é igualmente importante e relevante a estabilidade emocional do indivíduo, a sua saúde emocional e as condições de trabalho que estão submetidos. Deste modo, incorre-se no questionamento que parece ser cíclico e sem resposta pronta que interpela: É a condição de trabalho e o contato constante com o estresse que faz com que haja, por

parte dos Policiais Militares, uma má gestão de seus recursos, ou a má gestão de seus recursos que acarreta o estresse? (MARTINS, 2018).

3.3 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA GESTÃO FINANCEIRO PARA O POLICIAL MILITAR

A base de todos o fundamento sociais está na educação de seu povo e o policial militar está contemplado no rol de cidadãos, que devem tem uma formação financeira (LOPES, 2019). De acordo com Araújo (2019), uma análise específica a respeito do modelo financeiro adotado dentro da gestão financeira de recursos pelo Policial Militar requer que sejam implantados desde o início da sua formação, uma abordagem especificamente voltada para a correta utilização dos seus recursos ao longo de sua vida.

É importante nesse caso que se compreenda o fato de que, através de um modelo analítico e puramente prático, se perpetue no entendimento desse profissional o fato de que a sua condição como profissional, naturalmente se torna um espelho do modelo como ele vive em seu ambiente doméstico.

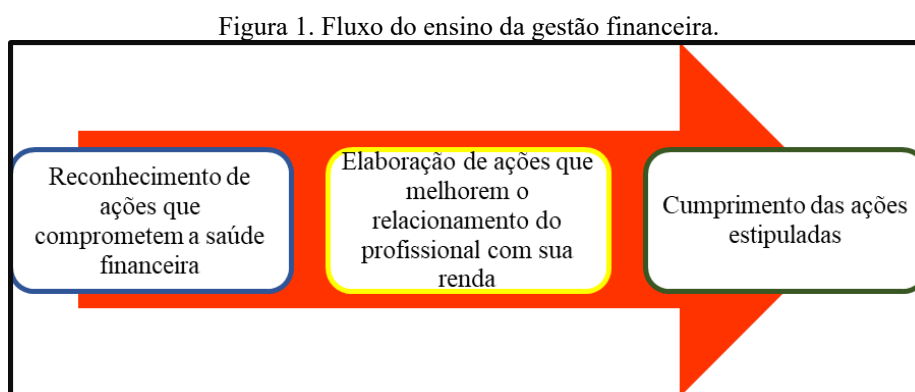
Assim, de acordo com o que se analisa em Borges (2012), é por meio de uma condição especificamente analítica que se consegue observar a forma como os métodos de melhoramento no uso desses recursos podem ser implantados para que assim se tenha uma melhor condição de qualidade de vida para este profissional.

Desse modo, verifica-se que a partir da implantação de métodos referentes aos conceitos e conhecimentos da gestão financeira, que podem ser compreendidos sobre o contexto dos passos que são mostrados adiante, é possível ao policial, a estruturação de uma condição de vida mais adequada e mais equilibrada. Sobre os passos que se defende, lista-se os que são citados por Schimitt (2020) que são:

- Realização de um planejamento familiar;
- Realização de um plano de aposentadoria privada;
- Realização de um modelo de investimentos com rentabilidade a curto prazo;
- Realização de um modelo de investimentos a longo prazo;
- Planejamento referente à educação dos filhos;
- Planejamento referente à criação de uma reserva para emergências de saúde;
- Planejamento de férias em família;
- Planejamento para gastos com eventos, festas de aniversário dos filhos, churrascos, almoços em família ou pequenas viagens de fins de semana;
- Planejamento quanto ao modelo organizacional de renda que deve ser adotado em família;
- Planejamento quanto à estipulação de conversas que deve haver entre os membros da família, a respeito dos rendimentos que entram no meio familiar.

Com a estipulação dessas medidas, defende-se que a presença da temática dentro do processo de formação do Policial Militar, tende a representar um modelo estrutural consideravelmente eficiente, uma vez que pondera, a partir do entendimento sobre a forma como o policial deve lidar com seus recursos, e mostra a importância de se ter planos para o futuro.

Conforme Júnior e Garcia (2021), o ensino sobre os fundamentos da gestão financeira deve se ancorar no reconhecimento dos seguintes pontos mostrados no fluxograma adiante expostos:



Fonte: Júnior e Garcia 2021

A concretização de um bom plano de gestão financeira perpassa inicialmente pelo reconhecimento do profissional em relação à sua própria condição. Dessa forma, é necessário que a ele seja dispensado um tempo relevante no que diz respeito ao modelo de gerenciamento de seus recursos, fazendo com que a partir de uma análise efetiva e do reconhecimento das medidas que ele precisa adotar como eficientes para a promoção da sua saúde financeira, se tenha um gradativo alcance de metas relevantes dentro desse processo de ação. (SCHIMITT, 2020)

Com isso, constata-se que a partir da validação de medidas que incidem no reconhecimento sobre o comprometimento absoluto da sua condição atual e a estipulação de uma meta que precisa ser concretizada, são os pontos essenciais que têm de ser contemplados dentro desse processo de ensino-aprendizagem. (FERREIRA, 2019)

É importante que se reitere o fato de que, ao se reconhecer como pessoa que carece de um plano de ação puramente eficaz e coerente para a promoção de medidas e entendimentos relacionados ao seu bem-estar e a sua segurança financeira, o que se consegue é fazer com que o Policial Militar, ganhe, por meio de ações que com esforço, dedicação e uma mudança considerável no comportamento e no modelo de dinheiro que cada um guarda para si, se consiga efetivar ações que convergem para a promoção de mais qualidade de vida e de um melhor relacionamento do Policial Militar com sua renda.

Ao se propor e defender que a gestão financeira esteja presente dentro da formação policial, o que se preconiza é a ação de sanar um gargalo que se encontra presente em toda a sociedade brasileira, na qual é claramente observado a inexistência de ações referentes aos modelos de ensinamento sobre o tema em questão (FIORENTINI, 2018).

Com isso, reconhece-se que advindo de um modelo de educação que marginaliza, do ponto de vista teórico, a gestão de recursos financeiros e deixa à margem a administração de recursos pessoais, tornando a organização de finanças pessoais um assunto secundário, sem a importância que o tema realmente requer (GOMES; THIESEN, 2022).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados e informações, vislumbrou-se que a gestão financeira dos policiais militares, conforme explorado neste estudo, é uma questão que transcende o campo das finanças pessoais e atinge dimensões sociais, emocionais e institucionais. O debate com autores permite uma análise crítica e contextualizada sobre os desafios e soluções para uma gestão financeira eficiente neste grupo específico de profissionais.

A carreira policial militar é marcada por condições de trabalho adversas, que frequentemente colocam os profissionais em situações de estresse extremo (MOREIRA; CERCATTO, 2024; ALVES et al., 2023). Essas condições afetam diretamente a qualidade de vida, incentivando comportamentos de consumo imediato e comprometendo a estabilidade financeira (ALEXOPOULOS et al., 2014). A falta de planejamento financeiro e a busca por alívio em atividades de lazer geram um ciclo vicioso que agrava a instabilidade emocional e econômica (DE JESUS, 2023).

Segundo Ferreira (2019), a gestão financeira eficiente é uma ferramenta poderosa para promover qualidade de vida, oferecendo maior segurança e previsibilidade no enfrentamento de desafios. Assim, torna-se essencial incluir a educação financeira na formação policial, permitindo que os profissionais desenvolvam habilidades para gerenciar seus recursos e lidar com as adversidades de maneira mais estruturada.

A ausência de educação financeira no sistema educacional brasileiro reflete diretamente na falta de competências básicas para gerir recursos pessoais (FIORENTINI, 2018). Este cenário se agrava no contexto dos policiais militares, que lidam com fatores emocionais e psicológicos decorrentes de suas atividades profissionais, dificultando ainda mais a organização de suas finanças (SHIMITT, 2020).

Araújo (2019) destaca que a educação financeira deve ser inserida desde a formação inicial dos policiais, permitindo que esses profissionais desenvolvam uma relação saudável com suas finanças ao longo de suas carreiras. Essa abordagem não apenas melhora a estabilidade econômica, mas também fortalece a capacidade dos policiais de tomarem decisões conscientes e estratégicas, refletindo positivamente em seu desempenho profissional e na interação com suas famílias.

O endividamento entre policiais militares não está necessariamente relacionado à renda disponível, mas sim à ausência de planejamento e controle financeiro (MOREIRA, 2018). Esse padrão pode ser observado em diferentes faixas de renda, demonstrando que a gestão inadequada de recursos é um problema comportamental e educacional, mais do que uma questão puramente econômica.

Martins (2018) questiona se o estresse decorrente das condições de trabalho leva à má gestão financeira ou se a falta de controle financeiro intensifica o estresse. Essa reflexão ressalta a necessidade de abordar os dois aspectos de forma integrada, promovendo não apenas a saúde financeira, mas também o bem-estar emocional e psicológico dos policiais.

A literatura sugere que a implementação de estratégias de planejamento financeiro pode trazer resultados significativos para os policiais militares. Schimitt (2020) propõe um conjunto de ações práticas, como o planejamento familiar, a criação de reservas de emergência e o investimento em educação financeira contínua. Essas medidas são essenciais para criar uma base sólida de estabilidade financeira e melhorar a qualidade de vida dos profissionais.

Conforme Júnior e Garcia (2021), a educação financeira deve ser estruturada em etapas claras, começando pelo reconhecimento das condições financeiras atuais e avançando para a formulação de metas e estratégias de longo prazo. Esse processo de aprendizado contínuo é fundamental para que os policiais desenvolvam hábitos financeiros sustentáveis.

O debate com autores evidencia que a gestão financeira eficiente é um componente indispensável na vida do policial militar. Além de proporcionar estabilidade econômica, ela atua como um fator de proteção contra os impactos negativos das condições de trabalho adversas. No entanto, a ausência de programas estruturados de educação financeira na formação policial representa um gargalo significativo, exigindo esforços integrados entre instituições de ensino, corporações militares e políticas públicas.

A inclusão de disciplinas de educação financeira nos currículos de formação policial, conforme sugerido por Fiorentini (2018) e Lopes (2019), é um passo crucial para capacitar os policiais a lidarem com suas finanças de forma estratégica e sustentável. Além disso, é necessário criar espaços de discussão e orientação financeira dentro das corporações, incentivando a adoção de práticas financeiras saudáveis e a construção de uma cultura organizacional voltada para a estabilidade e o bem-estar.

Por fim, é importante reconhecer que a gestão financeira não é apenas uma ferramenta técnica, mas também um catalisador para a melhoria das condições de vida e da eficiência profissional. O fortalecimento da educação financeira nas forças policiais deve ser visto como um investimento estratégico na valorização do policial militar, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a estabilidade financeira do Policial Militar é frequentemente comprometida ao longo de sua formação e carreira, em virtude do desconhecimento e da falta de habilidade para administrar seus recursos de maneira eficaz. Essa lacuna na gestão financeira não apenas impacta a

qualidade de vida do profissional, mas também compromete a dignidade humana de sua família, agravando fatores de estresse que repercutem em sua vida pessoal e profissional.

A instabilidade financeira afeta diretamente o bem-estar do Policial Militar, promovendo tensões que podem prejudicar suas relações interpessoais e comprometer seu desempenho no cumprimento de suas responsabilidades. Por essa razão, torna-se imperativo que a orientação financeira seja introduzida desde o início da carreira policial, proporcionando ao profissional ferramentas para lidar com imprevistos que podem surgir no exercício de sua função. Essa abordagem preventiva permitirá ao policial desenvolver estratégias para mitigar os impactos financeiros negativos que poderiam comprometer sua estabilidade econômica e emocional.

Nesse contexto, a gestão financeira deve ser compreendida como uma prática contínua, incorporada de maneira permanente na vida do Policial Militar. O entendimento de que a ausência de planejamento e metas claras pode levar a consequências prejudiciais é essencial para que o profissional adote uma postura proativa em relação a suas finanças. Ao negligenciar a importância dessa gestão, o policial e sua família ficam expostos a riscos desnecessários que comprometem sua qualidade de vida e seu bem-estar geral.

A relação intrínseca entre a atuação do Policial Militar e sua qualidade de vida reforça a necessidade de integrar a educação financeira em uma formação contínua e estruturada. Esse processo deve ser promovido pelos dirigentes da corporação, garantindo que os policiais adquiram competências para gerenciar seus recursos com eficiência. Essa formação deve capacitá-los a estabelecer um equilíbrio entre suas necessidades e compromissos de curto, médio e longo prazo, alcançando assim um estado de estabilidade e uma melhoria contínua em suas condições de vida.

Por fim, destaca-se a relevância do tema abordado, que vai além da gestão financeira em si e está diretamente conectada à promoção de uma condição de vida digna e sustentável para o policial militar e sua família. A implementação de práticas de gestão financeira contribui para que esses profissionais desempenhem suas funções com maior tranquilidade e eficiência, alinhando-se ao exercício de seu dever e à garantia de sua qualidade de vida. Assim, reitera-se a importância de avançar em políticas e práticas educativas voltadas à gestão financeira, proporcionando aos policiais militares os meios necessários para alcançar uma vida profissional e pessoal equilibrada e satisfatória.



REFERÊNCIAS

ALEXOPOULOS, E. C.; PALATSIDI, V.; TIGANI, X.; DARVIRI, C.. Exploring Stress Levels, Job Satisfaction, and Quality of Life in a Sample of Police Officers in Greece. *Safety and Health at Work*, v. 5, n. 4, p. 210-215, dez. 2014. <https://doi.org/10.1016/j.shaw.2014.07.004>.

ALVES, L.; ABREO, L.; PETKARI, E.; COSTA, M. P. da. Psychosocial risk and protective factors associated with burnout in police officers: A systematic review. *Journal of Affective Disorders*, v. 332, p. 283-298, 1 jul. 2023. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2023.03.081>.

ARAÚJO, C. R.de. Análise Econométrica Quanto ao Endividamento dos Policiais Militares do Estado do Tocantins. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Econometria e Métodos Quantitativos em Finanças) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019.

BORGES, M. E. A. R.. Educação Financeira: Uma Ferramenta para melhorar a qualidade de vida da família naval. *Revista Marítima Brasileira*, v. 132, n.04/06, p. 217, abr/junho, 2012.

BRITO, A. P. G.; OLIVEIRA, G. S. de; SILVA, B. A. da. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da Fucamp*, v. 20, n. 44, p. 1-15, 2021.

DE JESUS, C. A.. Os efeitos de palestras no interesse e conhecimento autopercebido sobre qualidade de vida e educação financeira entre policiais militares. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 10, p. 1-12, 2023. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4213>

FERREIRA, A. de M. A Importância da Abordagem do Tema Educação Financeira Durante a Formação Acadêmica e Seus Reflexos na Vida do Futuro Oficial do Exército Brasileiro. Monografia (Conclusão de Curso - Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2019.

FIORENTINI, S. R. B., Ed. Inadimplência: Como evitar e resolver. Sebrae, 2018.

GARCÊS, N. D. C. Importância da Educação Financeira Para o Curso de Formação de Oficiais Bombeiro Militar do Estado Do Maranhão. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Segurança Pública) - Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Ciências Tecnológicas, Curso de Formação de Oficiais Bombeiro Militar, São Luís, 2019.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Ed. Harbra, 2018.

GOMES, L. V.; THIESEN, Renato Lehmkuhl. Educação financeira e sua relação com o policial militar de Santa Catarina. *Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 24-49, jul. 2022. DOI: 10.5935/2178-4590.20220010

JÚNIOR, W.; GARCIA, F. G. Como Fazer o Orçamento Familiar. São Paulo: Publifolha, 2021.

LOPES, M. A. Endividamento x Planejamento Financeiro Pessoal: Um Estudo com Policiais Militares do Estado da Paraíba. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, João Pessoa, 2019.

LYSOVA, T. Intersecting perspectives: Video surveillance in urban spaces through surveillance society and security state frameworks. *Cities*, v. 156, p. 105544, Jan. 2025. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2024.105544>.



MARCONI, M. de A.. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 8ª ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, J. P. Educação Financeira ao Alcance de Todos. São Paulo: Fundamento, 2018.

MATTAR, J. RAMOS, D. K.. Metodologia da Pesquisa em Educação: abordagens quantitativa, qualitativas e mistas. 1ª ed.-São Paulo: edições 70, 2021.

MOREIRA, A. da S.. Dinheiro no Brasil: um estudo comparativo do significado do dinheiro entre as regiões geográficas brasileiras. In: Estudos de Psicologia, Universidade Federal do Pará, 2018.

MOREIRA, G.; CECCATO, V.. Increase of fear of crime in rural Brazil and police legitimacy. Journal of Rural Studies, v. 110, p. 103370, Aug. 2024. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2024.103370>.

SCHMITT, W. Z. A Necessidade de Conhecimento de Educação Financeira na Formação do Oficial do Exército Brasileiro: Estudo evolutivo do nível de educação financeira durante a formação da Academia Militar das Agulhas Negras. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2020.